



CNPJ:
38.065.012/0001-77

Início do Fundo:
29/01/2021

Administrador:
BTG Pactual Serv. Fin. S/A DTVM

Público-Alvo:
Investidores em geral

Gestor:
Capitânia Investimentos

Classificação Anbima:
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Taxa de Administração
1% a.a.

Taxa de Performance:
Não há

Número de Cotas:
2.239.467

Relatório Mensal de Maio de 2022



RESUMO

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹:
R\$ 103,75

Valor Patrimonial (R\$/Cota)¹:
R\$ 100,32

Valor de Mercado:
R\$ 232.344.701

Patrimônio Líquido:
R\$ 224.663.878

Última Distribuição (R\$/Cota):
R\$ 2,25

Volume negociado no mês:
R\$ 15.373.120

Média diária do volume negociado (mês):
R\$ 698.779

Quantidade de cotistas:
4.488

PROVENTOS

Data base	Pagamento	R\$/Cota	Mês de referência
27/05/2022	14/06/2022	2,25	Maio de 2022

¹Considerando as cotas de fechamento de 31/05/2022

CAPITÂNIA INFRA FIC FI (TICKER B3: CPTI11)

O “CAPITÂNIA INFRA FIC FIRF” é um Fundo de Investimento em Cotas de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

OBJETIVO: O Fundo tem o objetivo de proporcionar rentabilidade aos seus Cotistas através da aquisição preponderantemente de debêntures isentas de infraestrutura, conforme a política de investimento definida no Capítulo III do Regulamento.

PROVENTOS: O Fundo utilizará regime de melhores esforços para distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos Rendimentos recebidos no período, considerando uma janela móvel de doze meses. O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre no 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos de que trata o parágrafo anterior os titulares de cotas do Fundo inscritos no Dia Útil anterior à data de anúncio na B3, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

RESUMO

COMENTÁRIO DO GESTOR



- [Mercado](#)
- [Mercado FI Infra](#): Volume líquido de captação de R\$ 60mm em maio
- [CPTI](#): 35 ativos, marcados a IPCA + 8,66% a.a., duration de 4,7 anos e rating médio dos ativos em AA

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS



- Dividendos de R\$ 2,25 / cota. DY 26,02% a.a.
- Dividendos acumulados desde o início do fundo de R\$ 20,50 (média R\$ 1.36/mês) DY 15,81% a.a. (considerando o preço de fechamento no dia 31/05).

RESULTADO DO FUNDO



- Resultado líquido de R\$ 2,71/ cota
- A parcela de juros representou 35% do resultado enquanto atualização monetária e ganho de capital representaram 3% e 67%, respectivamente.

ALOCAÇÃO (% Ativos) – 31/05/2022



- 35 diferentes exposições a projetos de infraestrutura
- Rating da carteira: AA
- TOP 5 maiores exposições: Sanasa, PCH Buriti, MS 306, CELG Distribuição e Alcoeste

CARTEIRA DE CRÉDITO – 31/05/2022



- Carteira marcada, na média ponderada, a IPCA + 8,66%
- Spread-over B: 3,22%
- Duration aproximada: 4,74anos

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA



- Taxa média das compras: IPCA + 8,03%, spread de 2,71%
- Taxa média das vendas: IPCA + 7,52%, spread de 2,18%

CPTI11 - NEGOCIAÇÃO NA B3



- Liquidez diária média próxima de R\$ 698mil
- Acréscimo de 8,4% no número de cotistas ao longo do mês, encerrando o período com 4.488 cotistas

COMENTÁRIO DO GESTOR



Mercado

Ao fim de maio, o que parece já estar nos preços dos ativos mundiais é: a) a guerra da Ucrânia não se espalhar, mas perdurar; b) a inflação mundial começar a ceder desde já e voltar à vizinhança dos 2% lá para 2024; c) O FED não precisar elevar juros acima de 3% em nenhum momento do ciclo; e d) não haver um “crash” de ativos.

Como essas expectativas mudaram pouco em um mês, assim também mudaram pouco os preços: ações zero a zero no mundo, inalteradas nos Estados Unidos e com alta de 2% na Alemanha e 4% na China; taxas do Tesouro americano de dez anos em queda de 0,09% para 2,85%. Commodities em alta de 2,7% com avanço de 10% no petróleo para 115 no Golfo e 122 o Brent; títulos corporativos estáveis.

Mas diante do que se diz a maior ameaça à paz mundial desde o fim da Segunda Guerra, alguma probabilidade começa a ser alocada ao cenário de uma nova normal de gastos públicos elevados, nacionalismo e protecionismo. Surpresas ensejam mudanças: no caso da Covid, a surpresa foi o funcionamento notável da economia virtual, que inaugurou um novo modo de viver. No caso da guerra, a surpresa foi a rapidez com estados atacaram as finanças de outro estado e de seus residentes, bloqueando contas, ativos, transações e dados através do vasto sistema capilar de compliance das instituições ocidentais. A economia livre do estado virou história.

O Brasil voltou a descolar do mundo para melhor: o Ibovespa subiu 3,2% e retomou os 110 mil pontos (fechou a 111.350). O real se valorizou 4,2% contra o dólar. O IMA-B, índice de retorno real das NTNBS, depois de sofrer com a contínua alta das taxas de desconto, tem andado junto com a inflação, com alta de 0,9% no mês e 4,8% no ano. O índice IFIX de fundos imobiliários subiu 0,3% no mês.

Os juros brasileiros terminaram subindo: as taxas pré-fixadas (DI) para janeiro de 2025 fecharam a 12,26% (contra 12,05% em abril). Os juros reais das NTNBS de dez anos fecharam a 5,65% (contra 5,59% em abril). Na última semana do mês, os mercados começaram a prever mais inflação à frente: a projeção embutida nos preços dos títulos é de 7,8% para o IPCA dos próximos 12 meses (enquanto o relatório FOCUS ainda prevê 5,5%). Apesar dessa dinâmica, que ameaça adiar – mais uma vez – o sonho da “peak SELIC”, o mercado ainda espera que o Banco Central começará a baixar juros a partir de janeiro de 2023.

Parte do momento positivo do Brasil é explicado pelo movimento geral dos pares: o dólar caiu contra praticamente todas as moedas em maio (algumas exceções: Turquia, Índia e Argentina). A sustentação das commodities permite sonhar com a vocação brasileira em um mundo em que as fontes de energia – petróleo e etanol – estarão disputadas. Mas isso não explica tudo: a melhoria de maio deve ser vista no bojo da recuperação brasileira desde o início de 2022. O Ibovespa está 25% acima em dólares no ano (contra queda de 14% das bolsas mundiais).

O que mais, então, explica essa melhora do Brasil? O resultado fiscal de março dá uma pista: superávit primário de 1,37% do PIB em doze meses, o melhor número desde 2014, simbolicamente superando o período turbulento da economia nacional e em tendência forte de alta.

O que é novo hoje em relação àquelas ocasiões em 2020 e 2010 nas quais a confiança do mercado começou bem, mas tropeçou, é que o governo tem sinalizado uma trégua ideológica com o Ministro da Economia, fruto – já que o Planalto não é bobo nem nada – de resultados (mas fruto, também, do realismo político de Guedes). O otimismo resistiu até à troca de comando da Petrobras, que em outras eras teria feito descarrilar a alta.

No mercado de crédito o volume emitido no mês atingiu o maior patamar alcançado no ano. Ao todo foram 51 emissões de debêntures e 1 nota promissória. O volume total captado foi de R\$ 3,3 bilhões. O mercado secundário segue aquecido, mantendo a tendência dos últimos meses. As negociações atingiram volume de R\$ 33 bilhões, destes, 36% referem-se a negociações de debêntures incentivadas.

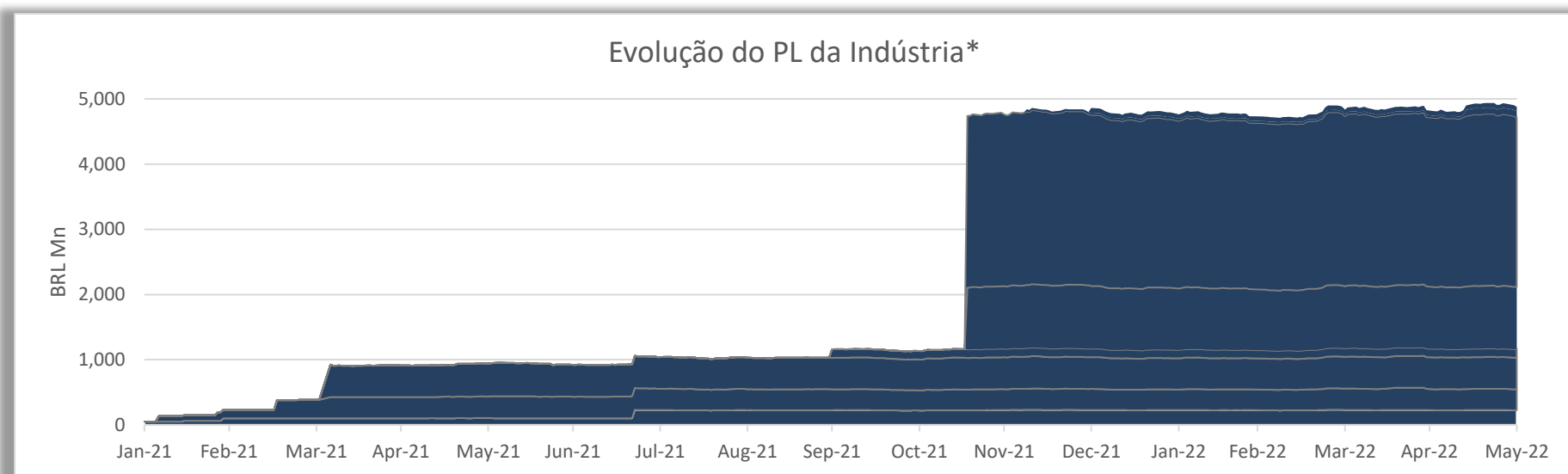
COMENTÁRIO DO GESTOR



FI - INFRA

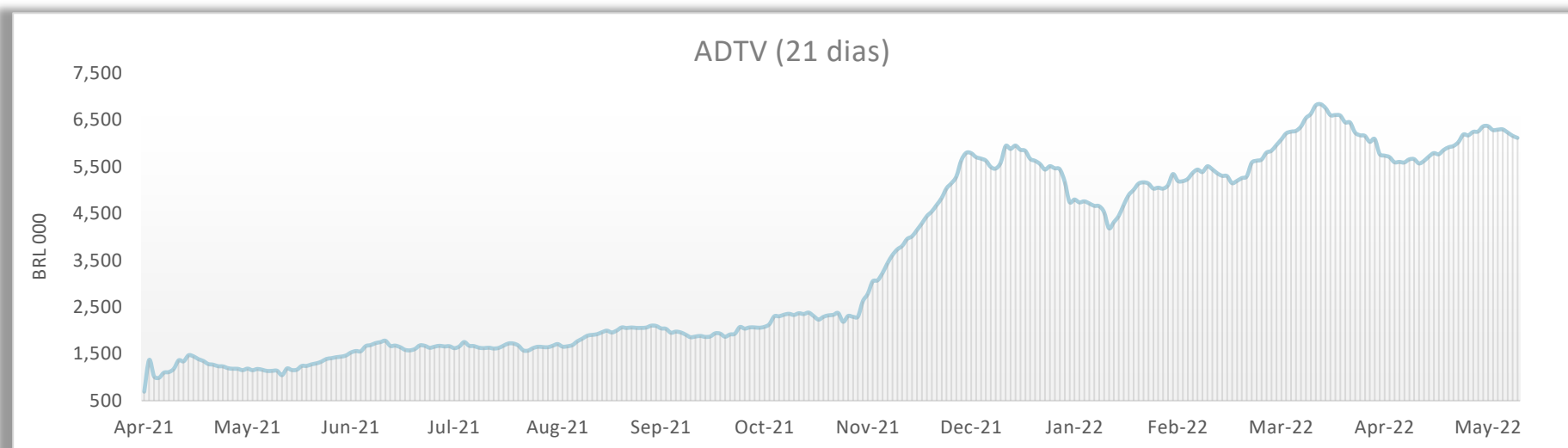
Desde que anunciado na B3, em junho de 2020, a possibilidade de listagem de fundos de investimentos em infraestrutura (FI – INFRA), observamos movimento de diversas gestoras para lançarem produtos nesta *asset class*. Vemos o produto como o veículo ideal para investimentos em infraestrutura: não compromete a liquidez do investidor (liquidação em D+2), tampouco a autonomia do gestor na escolha de investimentos em projetos de longo prazo, além disso, **é isento de IR sobre rendimentos, ganhos de capital e amortização**, para pessoas físicas. Fomos pioneiros levando ao ar, em janeiro de 2021, o CPTI11 – o primeiro Fundo de Renda Fixa de Infraestrutura Incentivado listado na B3 para investidor geral! Suas cotas começaram a ser negociadas na bolsa ao longo de abril de 2021.

Ao longo desses 17 meses a indústria foi de 1 para 8 fundos (incluindo 2 FIDCs Infra que migraram para FI Infra em novembro de 2021). Com um follow on, a captação líquida de maio foi de R\$ 60 milhões, via oferta 476. Ao final do mês, o patrimônio líquido da indústria era de R\$ 4,9 bilhões.



* Em 17/nov dois FIDCs de infraestrutura, com PL total próximo de R\$ 3,5 bilhões, migraram para FI-Infra.

No mercado secundário, observamos uma tendência de crescimento no ADTV médio, o que é esperado uma vez que os fundos vão se tornando mais conhecidos e a indústria vai crescendo tanto em quantidade quanto em tamanho dos ativos. O volume negociado no mercado secundário foi de R\$ 137.078.526, volume 33% maior do que o observado em abril. A média diária de negociação foi de R\$ 6,2 milhões.



Pelo que observamos no universo de fundos ativos e nos que estão por vir, com base no material preliminar na CVM, ainda não há convergência em relação ao público alvo (geral ou qualificado) e à periodicidade de distribuição de rendimento (mensal, trimestral, semestral, etc.), mas, acreditamos que produtos destinados ao público geral, com distribuições mensais de rendimento trarão maior previsibilidade e eficiência para o mercado. Inclusive, a prática de distribuição mensal já vem sendo adotada pelos ativos existentes. Considerando o histórico, a classe apresentou uma distribuição mensal média de R\$ 1,23 /cota, que representa um DY de 14,2% a.a.

COMENTÁRIO DO GESTOR



CPTI

No mês o IMA-B, índice de retorno real das NTNBS, depois de sofrer com a contínua alta das taxas de desconto, tem andado junto com a inflação, com alta de 0,9% no mês e 4,8% no ano. Em relação aos juros, as taxas pré-fixadas (DI) para janeiro de 2025 fecharam a 12,26% (contra 12,05% em abril), juros reais das NTNBS de dez anos fecharam a 5,65% (contra 5,59% em abril).

O mercado primário de debêntures teve captação forte no mês, com 50 emissões no período e volume total captado de R\$ 3 bilhões. Filtrando para o universo de infraestrutura, iniciamos nossa exposição a dois diferentes ativos: 10ª emissão de Debêntures da Aegea (AEGPA0) e a 1ª emissão da Debentures RDVE (RDVE11):

- AEGPA0 – A Aegea é a maior empresa privada de saneamento do Brasil, com 49,5% de market share. Atende mais de 21 milhões de clientes em 154 municípios. Sua carteira é composta por 43 concessões, 1 subconcessão e 6 Parcerias Público Privado (PPP), o prazo médio da carteira é de 29 anos. A emissão de R\$ 2,78, bilhões seguindo critérios do artigo 2º da lei 12.431, foi utilizada para internalização do bond com metas ESG de US\$ 500mm emitido em abril/22. A debênture foi emitida à taxa pré de 16,76% a.a., e sua subscrição foi à taxa pré de 18,42% a.a..
- RDVE11- Controlada pela Comerc e Casa dos Ventos, a Rio dos Ventos tem capacidade instalada de 534,2 MW e contrato de venda de energia por 20 anos. A operação conta com fiança bancária até o completion físico. Com rating AA pela Fitch, a emissão de R\$ 430 milhões foi a IPCA + 7,0421% a.a.

No mercado secundário mantivemos a dinâmica de giro da carteira. As vendas, realizadas com ganhos contribuíram significativamente para a composição do resultado do mês (67%), enquanto a contribuição de juros e atualização monetária foi de 35% e 3%, respectivamente. A taxa média das compras foi de IPCA + 8,03% (ou 2,71% sobre a NTN-B de duration equivalente) enquanto a taxa média das vendas foi de IPCA + 7,52% (ou 2,18% sobre a NTN-B de duration equivalente).

Encerramos o mês com uma carteira bem diversificada, com exposição aos 10 principais segmentos de infraestrutura, composta por 35 ativos, marcada a uma taxa média ponderada de IPCA + 8,66% (ou 3,22% de spread-over NTN-B), duration aproximada de 4,7 anos e rating AA.

Cabe ressaltar que, pela dinâmica natural do fundo, a carteira apresenta relativa sazonalidade no recebimento dos fluxos de juros e atualização monetária de seus ativos, o que gera momentos de picos e vales de recebimento de PMTs no fundo. Esta sazonalidade é comum na indústria de FI Infra, uma vez que as debêntures incentivadas possuem pagamentos semestrais de juros e principal. Depois de alguns meses com baixo recebimento de juros no fundo o mês de maio reverteu a tendência. São esperados bons fluxos de recebimento de PMTs ao longo dos meses de junho e julho, equilibrando a dinâmica de distribuição de rendimentos de longo prazo.

Seguimos comprometidos em entregar uma carteira diversificada, com controle de risco, gestão ativa e retorno adequado. Com time dedicado e independente, a Capitânia possui histórico de mais de R\$ 5 bilhões investidos no segmento de infraestrutura.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS



No dia 27/05/22, o Fundo divulgou a distribuição de R\$ 2,25 por cota, com pagamento em 14/06/22 aos detentores de cotas em 27/05/22.

Desde seu início o fundo já distribuiu total de R\$ 20,50 de dividendos por cota, com dividend yield médio de 16,40% (considerando a cota de emissão a R\$ 100,00). Abaixo é possível verificar o histórico das distribuições do Fundo, em R\$/cota.

Data	Distribuição (R\$/Cota)	Cota Patrimonial média (R\$)	Preço Mercado ¹ fechamento (R\$)	CDI	1ª Emissão (R\$ 100.00)	Preço de Mercado ¹
					DY a.a.	DY a.a.
Mar-21	1,10	101,2971170	N.a. ¹	0,20%	13,20%	-
Abr-21	1,15	102,4361855	102,50	0,21%	13,80%	13,46%
Mai-21	2,05	103,5681474	103,00	0,27%	24,60%	23,43%
Jun-21	1,00	102,0044493	106,02	0,30%	12,00%	11,23%
Jul-21	1,00	102,1174196	110,00	0,36%	12,00%	10,91%
Ago-21	1,00	100,8878689	106,15	0,42%	12,00%	11,30%
Set-21	1,00	101,0787307	103,33	0,44%	12,00%	11,61%
Out-21	1,00	100,6725308	101,49	0,48%	12,00%	11,82%
Nov-21	1,00	100,8242985	99,94	0,59%	12,00%	12,01%
Dez-21	1,00	103,2940309	102,45	0,76%	12,00%	11,71%
Jan-22	1,30	102,0032243	99,76	0,73%	15,60%	15,64%
Fev-22	1,50	102,0844129	100,54	0,75%	18,00%	17,90%
Mar-22	2,05	101,2265407	102,18	0,92%	24,60%	24,08%
Abr-22	2,10	102,0445189	104,97	0,83%	25,20%	24,01%
Mai-22	2,25	101,5502878	103,75	0,96%	27,00%	26,02%

¹Saída de lock-up em 30/04/2021

HISTÓRICO DE EMISSÕES

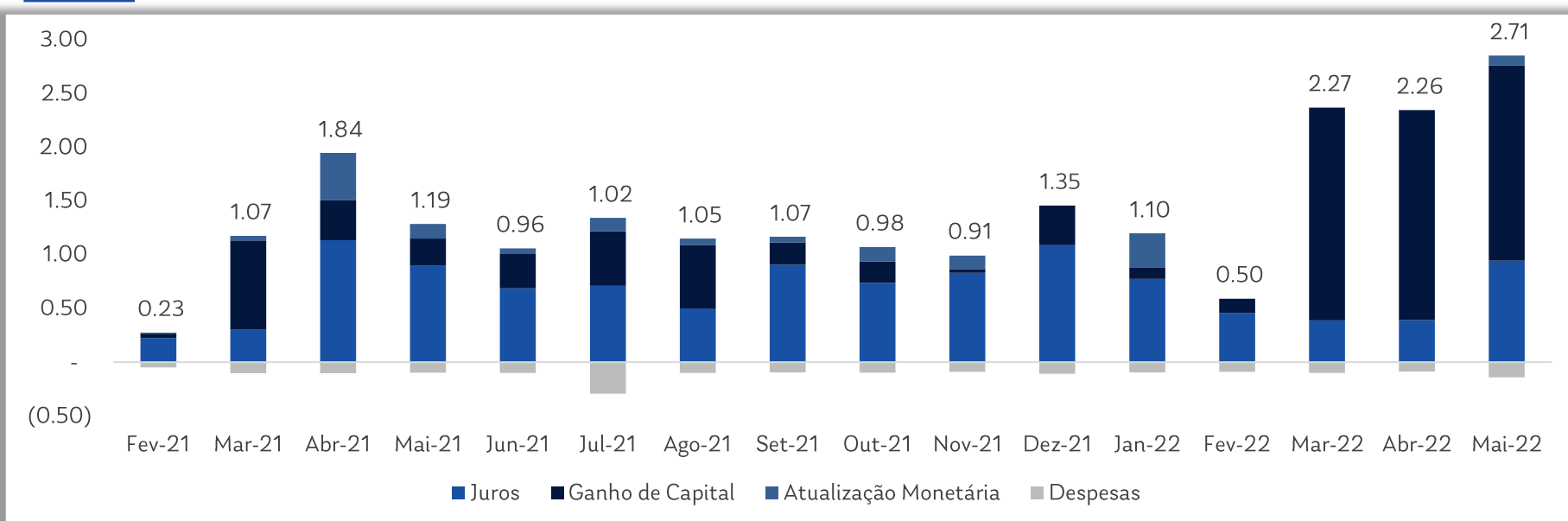
CPTI11	1ª Emissão	2ª Emissão
Preço da Oferta (R\$)	100,00	102,01
Data da liquidação	Fev-21	Jul-21
Tipo Oferta	ICVM 476	ICVM 400
Coordenador Líder	XP	XP
Custo Unitário de Distribuição (R\$)	0,70	3,98
Preço total (R\$)	100,70	105,98
Volume captado (R\$)	102.004.400,00	124.393.340,23

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (CAIXA)



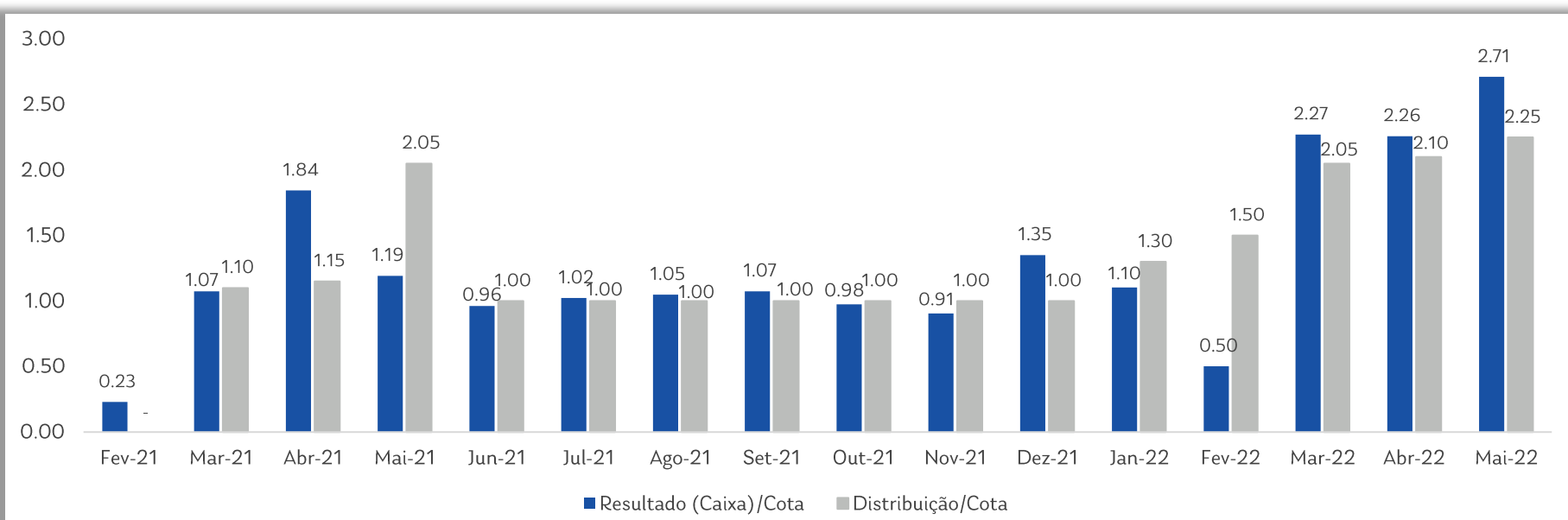
DRE - Capitânia INFRA FIC FI	Sep-21	Oct-21	Nov-21	Dec-21	Jan-22	Feb-22	Mar-22	Abr-22	Mai-22	Acumulado
Receitas	2.616.465	2.382.457	2.227.851	3.267.015	2.685.422	1.327.812	5.309.074	5.255.351	6.392.432	41.297.450
Juros	2.031.181	1.657.476	1.865.615	2.438.118	1.735.973	1.022.381	872.092	879.534	2.116.037	19.782.119
Atualização Monetária	118.926	295.884	296.649	3.653	708.774	-	-	-	206.633	2.601.627
Ganhos de capital	466.358	429.097	65.588	825.244	240.675	305.431	4.436.982	4.375.817	4.069.761	18.913.704
Despesas	(212.093)	(218.790)	(198.674)	(242.227)	(211.380)	(202.977)	(222.331)	(195.559)	(317.583)	(3.003.259)
Taxa de Administração	(201.842)	(191.518)	(191.511)	(225.796)	(203.807)	(184.326)	(211.609)	(184.400)	(212.697)	(2.567.279)
Outras despesas	(10.251)	(27.272)	(7.163)	(16.431)	(7.573)	(18.651)	(10.722)	(11.159)	(104.886)	(313.646)
Resultado (Caixa)	2.404.371	2.163.667	2.029.178	3.024.789	2.474.041	1.124.835	5.086.743	5.059.793	6.074.849	38.294.191
Resultado (Caixa) / Cota	1,07	0,98	0,91	1,35	1,10	0,50	2,27	2,26	2,71	20,53
Resultado (Contábil) / Cota	1,32	1,42	1,45	1,46	1,42	1,47	1,43	1,47	1,57	20,49
Distribuição	2.239.467	2.239.467	2.239.467	2.239.467	2.911.307	3.359.201	4.590.907	4.702.881	5.038.801	38.226.709
Distribuição / Cota	1,00	1,00	1,00	1,00	1,30	1,50	2,05	2,10	2,25	20,50
Dividend Yield a.a. (cota mercado)	11,61%	11,82%	12,01%	11,71%	15,64%	17,90%	24,08%	24,01%	26,02%	18,81%
Dividend Yield a.a. (cota emissão)	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	15,60%	18,00%	24,60%	25,20%	27,00%	16,40%
Resultado (Caixa) Acumulado	330.042	254.242	43.952	829.274	392.008	(1.842.357)	(1.346.521)	(989.610)	67.482	67.482
Resultado (Caixa) Acumulado / Cota	0,15	0,11	0,02	0,37	0,18	(0,82)	(0,60)	(0,44)	0,03	0,03

QUEBRA DO RESULTADO (CAIXA)



Considerando o PL de 26/fev/21 em R\$ 102mm. O PL médio do mês foi R\$ 62mm.

RESULTADO (CAIXA) POR COTA E DISTRIBUIÇÕES

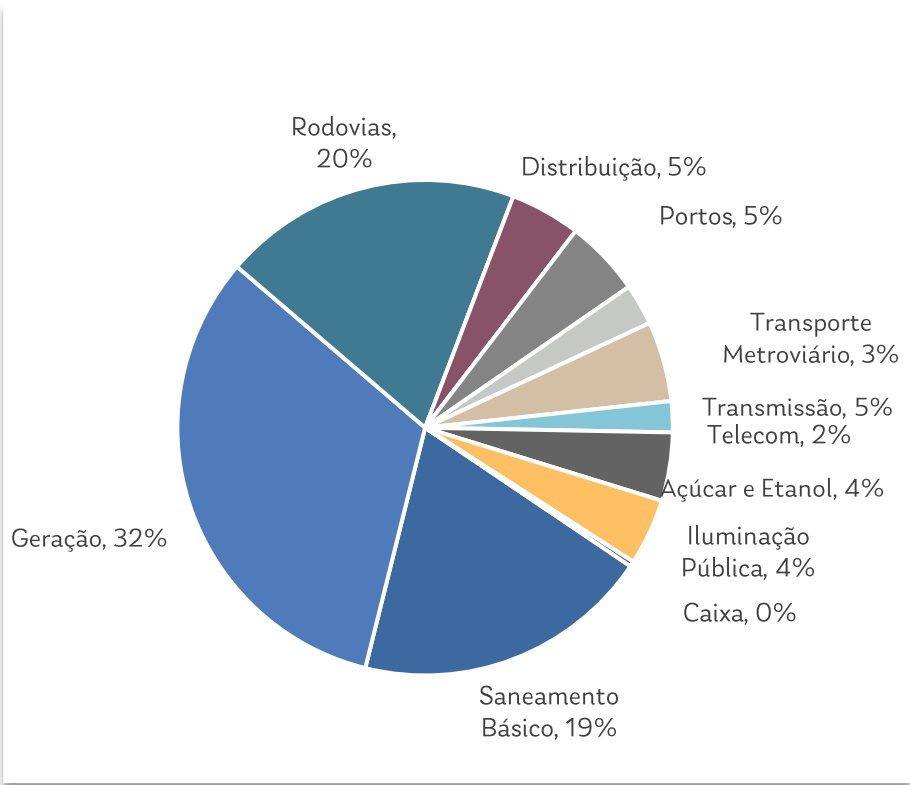


Considerando o PL de 26/fev/21 em R\$ 102mm. O PL médio do mês foi R\$ 62mm.

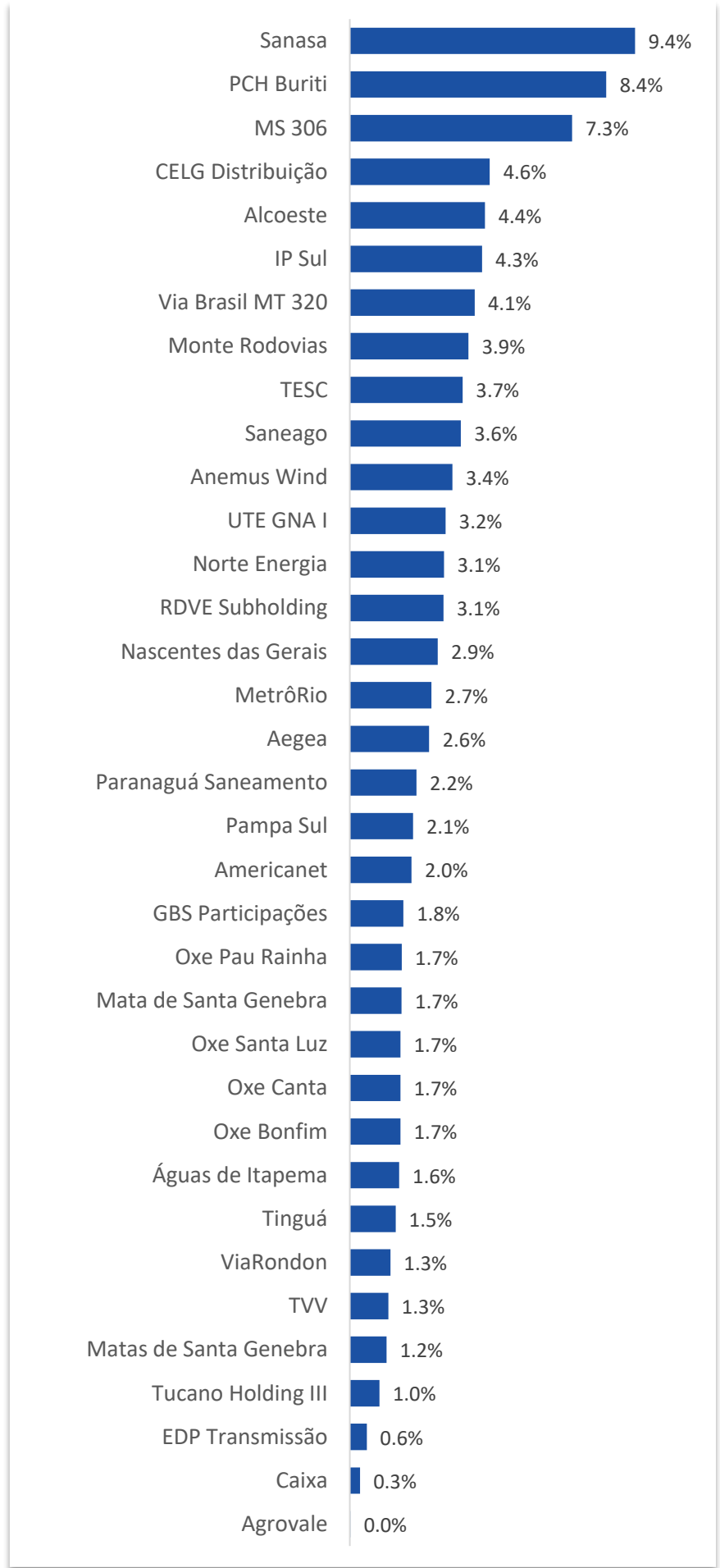
ALOCAÇÃO (% PL) – 31/05/2022



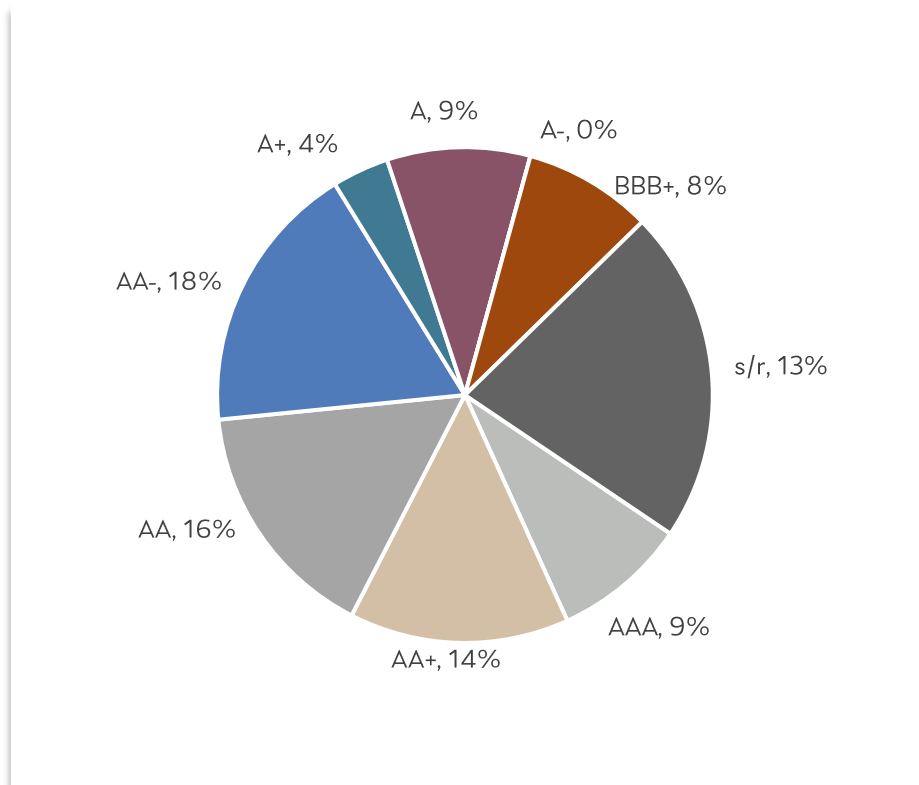
EXPOSIÇÃO POR SEGMENTO



EXPOSIÇÃO POR DEVEDOR / RISCO PRINCIPAL



EXPOSIÇÃO POR RATING



CARTEIRA DE CRÉDITO – 31/05/2022



Ativo	CETIP	Lastro	Volume	% PL	Rating	Indexador	Taxa MTM	Duration (Anos)	Spread over B
FIDC Sanasa Sr	2421116SAN	Saneamento Básico	21.543.492	9,37%	AA-	IPCA +	11,0%	1,04	5,05%
Debênture PCH Buriti SPE 1S 1E	HFCK11	Geração	19.370.893	8,43%	BBB+	IPCA +	9,1%	5,61	3,86%
Debênture MS 306 1S 1E	CNRD11	Rodovias	16.791.506	7,31%	A	IPCA +	7,4%	6,99	2,10%
FIDC CELG-D Sr B	2145515SNB	Distribuição	10.573.835	4,60%	AAA	IPCA +	9,6%	0,56	3,19%
Debênture Alcoeste 1S 2E	ABFR12	Açúcar e Etanol	10.208.978	4,44%	s/r	IPCA +	10,0%	3,35	4,57%
Debênture IP Sul 1S 1E	IPIL11	Iluminação Pública	9.989.995	4,35%	AA+	IPCA +	7,3%	5,55	2,05%
Debênture MT 320 1S 3E	VIMT13	Rodovias	9.425.874	4,10%	s/r	IPCA +	7,5%	6,51	2,22%
Debênture Monte Rodovias 1S 1E	MRHP11	Rodovias	8.964.491	3,90%	s/r	IPCA +	13,2%	3,05	7,62%
Debênture TESC 1S 2E	CJEN13	Portos	8.525.617	3,71%	A+	IPCA +	7,8%	6,07	2,57%
FIDC Saneago Infraestrutura IV Sênior	2016415SEN	Saneamento Básico	8.383.645	3,65%	AA+	IPCA +	8,9%	0,29	3,13%
Debênture Anemus Wind Holding 1S 1E	ANEM11	Geração	7.750.948	3,37%	AA	IPCA +	7,6%	7,56	2,29%
Debênture UTE GNA I 1S 1E	UNEG11	Geração	7.243.603	3,15%	AA	IPCA +	7,2%	8,21	1,95%
Debênture Norte Energia 1S 1E	NTEN11	Geração	7.107.203	3,09%	AA	IPCA +	6,8%	4,53	1,55%
Debênture RDVE Subholding 1S 1E	RDVE11	Geração	7.069.108	3,08%	AA	IPCA +	7,0%	7,10	1,77%
Debênture Nascente das Gerais 1S 5E	CRMG15	Rodovias	6.637.013	2,89%	AA+	IPCA +	7,4%	4,45	2,11%
Debênture MetrôRio 1S 9E	MTRJ19	Transporte Metroviário	6.167.103	2,68%	AA-	IPCA +	8,7%	5,02	3,44%
Debênture Aegea 1S 10E	AEGPA0	Saneamento Básico	5.990.167	2,61%	s/r	Pré	17,0%	4,36	4,85%
Debênture Paranaguá Saneamento 2E 1S	PASN12	Saneamento Básico	5.029.888	2,19%	AA	IPCA +	6,7%	3,46	1,29%
Debênture Americanet 1S 1E	ANET11	Telecom	4.651.373	2,02%	A	IPCA +	6,8%	3,31	1,37%
Debênture GBS Participações 1S 1E	GBSP11	Transmissão	4.046.351	1,76%	AAA	IPCA +	7,6%	8,76	2,25%
Debênture Oxe Pau Rainha 2E 1S	RAIN12	Geração	3.917.742	1,70%	s/r	IPCA +	11,3%	4,72	6,03%
Debênture Matas de Santa Genebra 3S 3E	MSGT33	Transmissão	3.912.713	1,70%	AA+	IPCA +	6,8%	9,25	1,44%
Debênture Oxe Canta 2E 1S	CGCE12	Geração	3.831.637	1,67%	s/r	IPCA +	11,8%	4,66	6,56%
Debênture Oxe Santa Luz 2E 1S	SLZG12	Geração	3.831.637	1,67%	s/r	IPCA +	11,8%	4,66	6,56%
Debênture Oxe Bonfim 2E 1S	BGCE12	Geração	3.831.637	1,67%	s/r	IPCA +	11,8%	4,66	6,56%
Debênture Águas de Itapema 1S 2E	ITPE12	Saneamento Básico	3.731.885	1,62%	AA-	IPCA +	6,8%	2,70	1,22%
Debênture Ventos de Tianguá 1S 1E	VSJH11	Geração	3.465.625	1,51%	AA-	IPCA +	7,5%	3,17	1,98%
Debênture ViaRondon 1S 2E	VRDN12	Rodovias	3.072.576	1,34%	AA-	IPCA +	6,9%	6,34	1,61%
Debênture TVV 1S 1E	TVVH11	Portos	2.905.749	1,26%	AA-	IPCA +	6,7%	4,60	1,43%
Debênture Matas de Santa Genebra 2S 3E	MSGT23	Transmissão	2.767.877	1,20%	AA+	IPCA +	6,7%	8,10	1,45%
Debênture Pampa Sul 2S 1E	UTPS21	Geração	2.564.747	1,12%	AAA	IPCA +	6,9%	7,63	1,63%
Debenture Tucano Holding III 1S 1E	TNHL11	Geração	2.233.649	0,97%	AA	IPCA +	6,9%	7,89	1,65%
Debênture Pampa Sul 2S 2E	UTPS22	Geração	2.206.382	0,96%	AAA	IPCA +	6,8%	6,95	1,55%
Debênture EDP Transmissao SP-MG 1S 2E	MGSP12	Transmissão	1.277.392	0,56%	AA+	IPCA +	6,4%	7,12	1,17%
Over-BTG	-	Caixa	770.393	0,34%	AAA	% CDI	0,0%	0,00	0,00%
Debênture Agrovale 1S 2E	AGVF12	Açúcar e Etanol	39.262	0,02%	A	IPCA +	6,4%	3,66	1,07%
			229.831.983	100,00%	AA		8,66%	4,74	3,22%

OPERAÇÕES NO PERÍODO

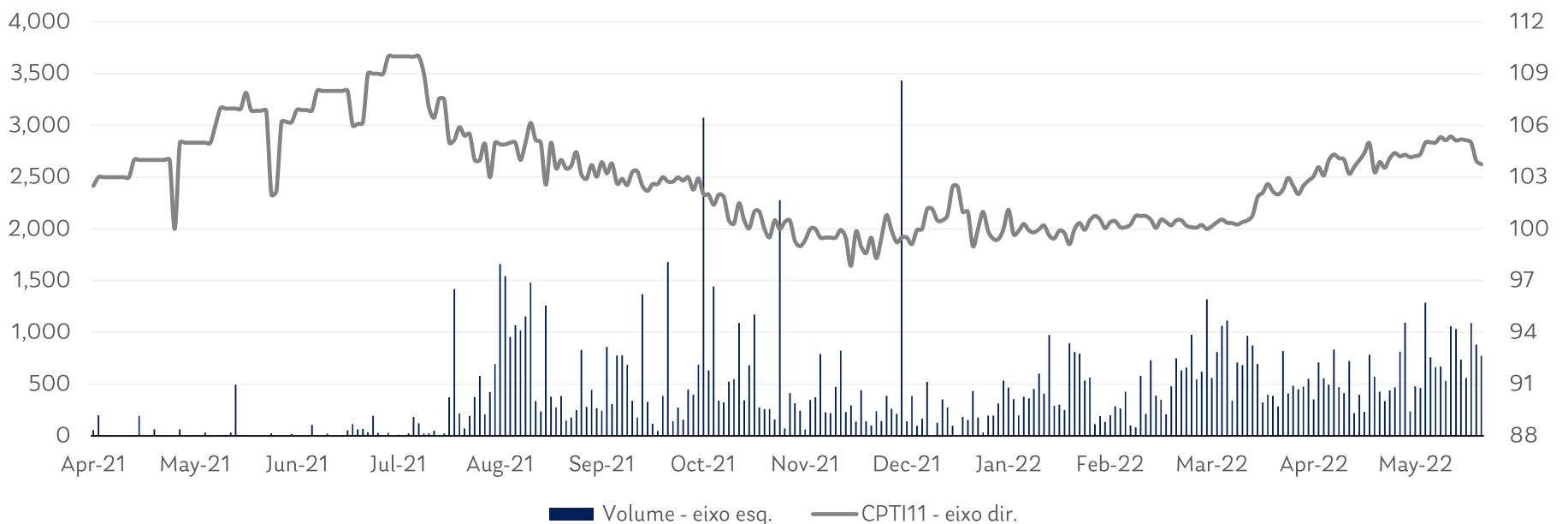
Setor	Compra	Taxa	Venda	Taxa
Primário	12.640.000	8,49%	-	-
Geração	7.000.000	7,04%	-	-
Saneamento	5.640.000	10,29%	-	-
Secundário	127.447.868	7,98%	137.907.683	7,52%
Geração	55.812.085	8,42%	38.895.038	8,33%
Rodovias	29.264.428	7,24%	35.385.714	7,01%
Portos	11.465.533	7,96%	8.461.474	7,93%
Transporte Metroviário	10.999.677	8,75%	8.012.756	8,71%
Iluminação Pública	9.840.962	7,55%	9.836.160	7,55%
Telecom	8.999.952	6,85%	16.842.451	6,84%
Saneamento Básico	1.065.231	11,00%	6.358.602	6,62%
Transmissão	-	-	13.998.643	6,82%
Açúcar e Etanol	-	-	116.844	6,45%
Total	140.087.868	8,03%	75.567.382	7,52%

MERCADO SECUNDÁRIO – B3

No mês, o volume negociado do CPTI11 foi de R\$ 15.373.120, maior volume da série histórica, que representa aproximadamente 7% do valor de mercado do fundo. A média diária de negociação foi de R\$ 698.778. Por se tratar de uma classe de ativos recente, com um pouco mais de 12 meses de histórico de negociação na B3, é esperado que a liquidez aumente a medida que a indústria cresça em quantidade e tamanho dos ativos.

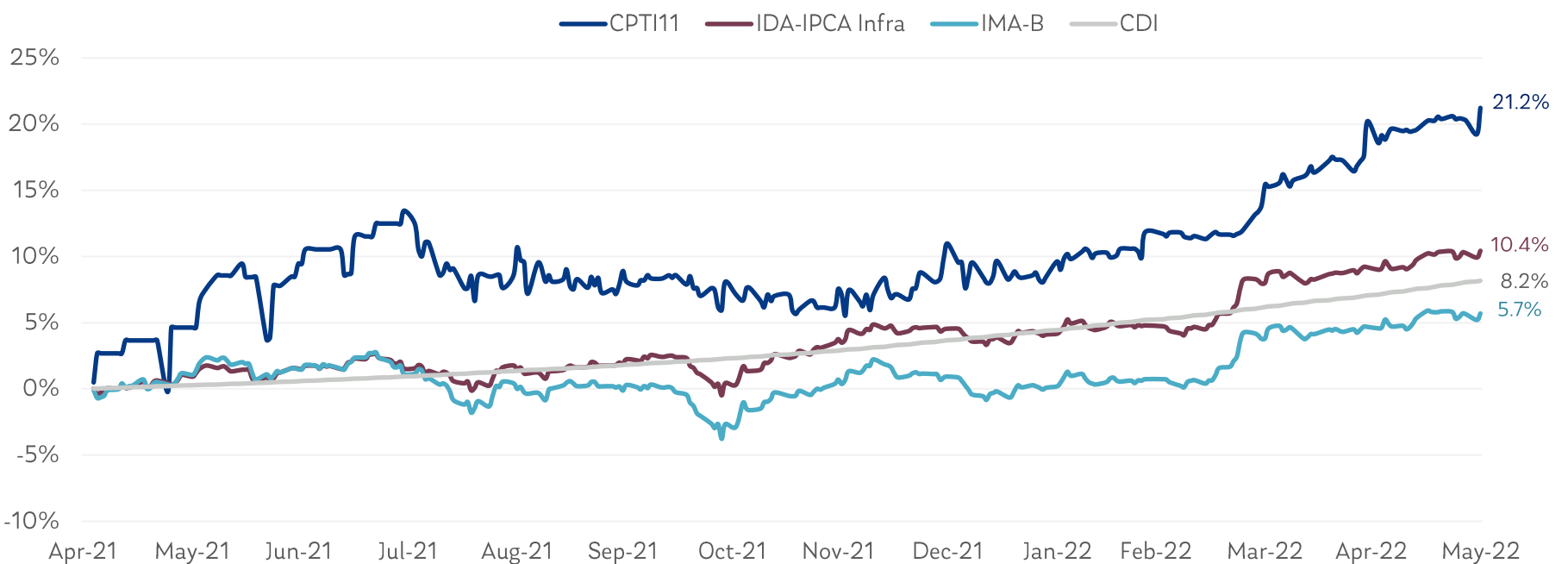
	Jun-21	Jul-21	Ago-21	Set-21	Out-21	Nov-21	Dez-21	Jan-22	Fev-22	Mar-22	Abr-22	Mai-22
Volume Negociado	638.925	1.082.870	13.560.379	9.438.138	14.004.227	9.794.030	8.189.091	7.264.734	7.653.561	15.113.932	9.664.646	15.373.120
Média Diária	29.042	49.221	616.381	449.435	700.211	489.701	356.047	345.940	402.819	686.997	508.666	698.778
Giro Mensal	0,59%	0,44%	5,70%	4,08%	6,16%	4,38%	3,57%	3,25%	3,40%	6,60%	4,11%	6,62%
Valor de Mercado	109.032.503	246.341.370	237.719.422	231.404.125	227.283.506	223.812.332	229.433.394	223.409.228	225.156.012	228.828.738	235.076.851	232.344.701

MERCADO SECUNDÁRIO



A rentabilidade a mercado ajustada por proventos do Fundo no mês foi de 0,84% versus 0,96% do IMA-B e 1,14% do IDA-IPCA Infraestrutura.

Desde a saída de lock up a cota a mercado ajustada do Fundo rendeu 21,22% versus 5,70% do IMA-B, 10,44% do IDA-IPCA Infraestrutura e 8,18% do CDI. O ajuste é feito para incorporar ao valor da cota os proventos pagos pelo Fundo de modo que estes sejam incluídos no cálculo da rentabilidade.



CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture TESC 1S 2E (CJEN13)

Tomador	Terminal Santa Catarina S/A	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato de arrendamento até 2046 • 72.000 m² de área total • 13.600 m² de área coberta • 4 gates de carga • 1 gate para veículos leves <p>Terminal Santa Catarina é um terminal multipropósito localizado no complexo portuário de São Francisco do Sul (SC). A captação será para adequação do terminal para movimentação de grãos.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 8,1693%	
Vencimento	15/11/2035	
Duration Aprox.	6,0y	
Rating	A+	



Debênture MS 306 1S 1E (CNRD11)

Tomador	Concessionária da Rodovia MS 306 S/A	<ul style="list-style-type: none"> • Extensão de 220km em trecho relevante para agronegócio Sul mato-grossense • Controlada pelo Grupo Bandeirantes, Torc, Grupo Senpar, GLP, TCL e NL4 <p>Com seu início em 2020 e prazo de 30 anos, essa concessão tem CAPEX obrigatório pouco complexo e já conta com uma estrutura de financiamento equalizada para obrigações futuras. Consórcio vencedor formado por players experientes no segmento.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 6,00%	
Vencimento	15/12/2035	
Duration Aprox.	7,0y	
Rating	A	



Debênture TVV 1S 1E (TVVH11)

Tomador	Terminal Vila Velha S/A	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato de arrendamento até 2048 • 103k m² de área total; 450m de ext. de cais • 350.000 TEUs de capacidade de manuseio • Controlado pela Log-In <p>O TVV é um dos únicos terminais de contêineres do estado do Espírito Santo, e apresenta uma demanda relativamente cativa para parte de sua capacidade. A captação será para ampliação da capacidade do terminal.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 6,8596%	
Vencimento	15/11/2033	
Duration Aprox.	4,5Y	
Rating	AA-	



Debênture PCH Buriti 1S 1E (HFCK11)

Tomador	Electra PCH Buriti SPE S/A	<ul style="list-style-type: none"> • Usina a fio d'água em operação desde 2018 • 10 MW de potência instalada • 8,6 MW de energia assegurada • Acionista majoritário: Intrepid, ligado ao grupo de comercialização Electra <p>PCH a fio d'água localizada em Sapezal-MT, Energia vendida em PPAs no ACR e contratos de longo prazo no ACL, que trazem previsibilidade de receitas para o projeto.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 7,95%	
Vencimento	15/04/2034	
Duration Aprox.	5,5y	
Rating	BBB+	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI

Debênture Monte Rodovias 1S 1E (MRHP11)



Tomador	Monte Rodovias Holding e Participações Societárias S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 10,50%
Vencimento	15/10/31
Duration Aprox.	3,0 y
Rating	s/r

Holding que detém 3 concessões rodoviárias:

- Concessionária Bahia Norte (CBN) na Bahia
- Concessionária Rota do Atlântico (CRA) em Pernambuco
- Concessionária Rota dos Coqueiros (CRC) em Pernambuco

Em conjunto as rodovias totalizam 182 km de extensão e possuem um prazo médio de concessão de 19 anos.

Debênture Alcoeste 1S 2E (ABFR12)



Tomador de Recurso	Alcoeste Bioenergia Fernandópolis S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 8,1869%
Vencimento	15/12/2027
Duration Aprox.	3,0y
Rating	s/r

- 25 mil ha de área plantada (6 mil ha próprios)
- 11 mil ton/dia de moagem
- 17 mil MW/hora de geração de energia
- 967 ton/dia de açúcar

A Alcoeste é uma usina tradicional instalada no noroeste do estado de SP. A destilaria de etanol tem mais de 40 anos, a produção de açúcar teve início em 2017 e a exportação de energia elétrica em 2021.

Debênture UTE GNA I 1S 1E (UNEG11)



Tomador	UTE GNA I Geração de Energia
Taxa de Emissão	IPCA + 5,92%
Vencimento	15/07/2039
Duration Aprox.	8,0y
Rating	AA

- 3 turbinas a gás e 1 turbina a vapor
- Geração de 1,3 GW em ciclo combinado
- 1,34 GW de capacidade instalada
- 23 anos de prazo do CCEAR
- Início da operação em 2021

A GNA está posicionada estrategicamente no Porto de Açu, principal centro de produção e exportação de óleo e gás do país, o projeto compreende infraestrutura de interação entre as etapas de geração de energia, associado as turbinas a gás e a vapor.

Debênture MetrôRio 1S 9E (MTRJ19)*



Tomador	Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 7,09%
Vencimento	15/12/2031
Duration Aprox.	5,0y
Rating	AA-

- 53 Km de trilhos; 22 km de metrô na superfície: 41 estações, 3 linhas em atividade e 14 pontos de integrações
- Transporta ~ 435mm de passageiros
- Controlada integralmente pela Invepar

A concessão atual de 30 anos, com vencimento em 2038, Após reperfilar seu passivo em 2021 com uma captação de 1,2bi de reais, o MetrôRio melhorou sua qualidade de crédito.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI

Debênture Matas de Santa Genebra 3S 3E (MSGT33)*

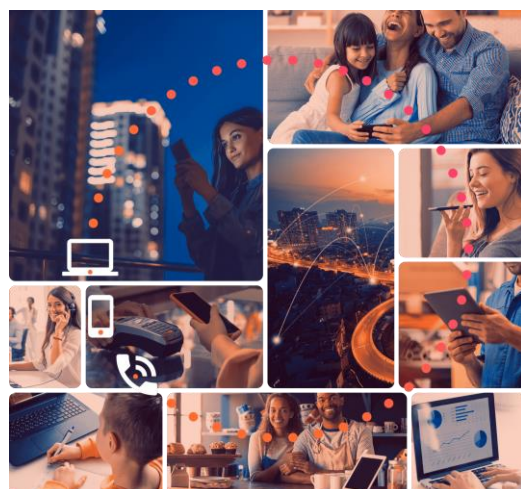


Tomador	Mata de Santa Genebra Transmissão S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 6,11%
Vencimento	15/11/2041
Duration Aprox.	9,0y
Rating	AA+

- Linha de transmissão entre SP e PR com 885 Km de extensão
- RAP Regulatória de **R\$260 milhões**
- Operacional desde **novembro de 2020**

Construída em 2013, a companhia é controlada em conjunto pela Eletrobrás Furnas (49,9%) e Copel GT (51,1%). A SPE foi responsável pela implantação de empreendimento, composto por 3 Linhas de Transmissão e 3 subestações.

Debênture Americanet 1S 1E (ANET11)



Tomador	Americanet S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 5,6%
Vencimento	15/03/29
Duration Aprox.	3,0y
Rating	A

- Operadora de telecomunicações, atua na região sudeste, sul e centro-oeste,
- **Backbone próprio**
- **147,518** clientes residenciais em 85 municípios e **20,281** clientes corporativos em 110 municípios

O projeto consiste na ampliação do alcance e aumento da velocidade e qualidade de conexão. Para isso haverá implantação de rede de acesso fixo, rede de transporte, data center e infraestrutura de rede.

Debênture Oxe Pau Rainha 1S 2E (RAIN12)



Tomador	Pau Rainha Geração de Comercio de Energia SPE
Taxa de Emissão	IPCA + 10,25% (IPCA + 7,5% após o Completion Financeiro)
Vencimento	15/12/34
Duration Aprox.	4,5y
Rating	s/r

- **UTE de Biomassa**, cavaco de madeira reflorestada
- **Sistema isolado Boa Vista/RR**
- Potência contratada: **10 MW**

Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11,5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de **R\$812,5/MWh (jun/20)**.

Debênture Oxe Santa Luz 1S 2E (SLZG12)



Tomador	Santa Luz Geração de Comercio de Energia SPE
Taxa de Emissão	IPCA + 10,25% (IPCA + 7,25% após o Completion Financeiro)
Vencimento	15/12/34
Duration Aprox.	4,5y
Rating	s/r

- **UTE de Biomassa**, cavaco de madeira reflorestada
- **Sistema isolado Boa Vista/RR**
- Potência contratada: **10 MW**

Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11,5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de **R\$812,5/MWh (jun/20)**.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI

Debênture Oxe Bonfim 1S 2E (BGCE12)



Tomador	Bonfim Geração de Comercio de Energia SPE
Taxa de Emissão	IPCA +10,25% (IPCA + 7,25% após o Completion Financeiro)
Vencimento	15/12/34
Duration Aprox.	4,5y
Rating	s/r

- UTE de Biomassa, cavaco de madeira reflorestada
- Sistema isolado Boa Vista/RR
- Potência contratada: 10 MW

Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11,5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de R\$812,5/MWh (jun/20).

Debênture Oxe Cantá 1S 2E (CGCE12)



Tomador	Cantá Geração de Comercio de Energia SPE
Taxa de Emissão	IPCA +10,25% (IPCA + 7,25% após o Completion Financeiro)
Vencimento	15/12/34
Duration Aprox.	4,5y
Rating	s/r

- UTE de Biomassa, cavaco de madeira reflorestada
- Sistema isolado Boa Vista/RR
- Potência contratada: 10 MW

Usina Térmica a biomassa com potência nominal de 11,5 MW com o contrato de venda de energia de 15 anos e preço de referência médio de R\$812,5/MWh (jun/20).

Debênture RDVE Subholding 1S 5E (RDVE11)



Tomador de Recurso	Rio dos Ventos Expansão
Taxa de Emissão	IPCA+7,04%
Vencimento	15/04/38
Duration Aprox.	7,0y
Rating	AA+

- Controlada por Comerc e Casa dos Ventos
- 534,2 MW de capacidade instalada
- Contrato de venda de energia por 20 anos

A Rio dos Ventos Expansão é uma extensão de complexo eólico desenvolvido no Rio Grande do Norte. O empreendimento comercializou energia no mercado livre por 20 anos. A operação conta com fiança bancária até o completion físico.

Debênture Anemus Wind Holding 1S 1E (ANEM11)*



Tomador de Recurso	Anemus Wind Holding
Taxa de Emissão	IPCA + 7,29%
Vencimento	15/06/2039
Duration Aprox.	7,5y
Rating	AA

- Complexo Eólico localizado em Currais Novos e São Vicente – RN
- 138,6MW de Capacidade Instalada
- Autorização até 2056

Complexo composto por 3 parques eólicos, 33 aerogeradores que juntos terão capacidade instalada de aproximadamente 139 MW. Energia gerada a ser comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

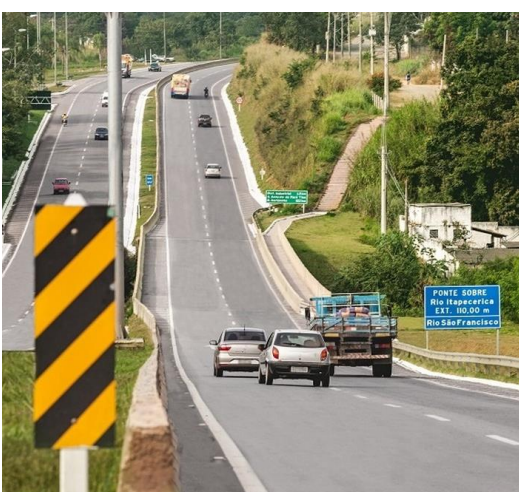
 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture MT 320 1S 3E (VIMT13)

Tomador	Via Brasil MT 320	<ul style="list-style-type: none"> Extensão de 188,2km e 3 praças de pedágio Principal rota para interligar a região Norte e Noroeste do Mato Grosso Controlada pela Conasa <p>Localizada no maior eixo de transporte e escoamento da produção agrícola do estado de Mato Grosso. Concessão de 30 anos com vencimento em 2049. Investimentos de baixa complexidade.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 6,25%	
Vencimento	12/12/2036	
Duration Aprox.	6,5y	
Rating	AA	



Debênture Nascente das Gerais (CRMG15)

Tomador	AB Nascentes das Gerais	<ul style="list-style-type: none"> Extensão de 371km ao longo de 22 municípios, Região metropolitana de BH e regiões Sul e Centro Oeste de MG Controlada pela AB Concessões <p>Período de concessão de jun/2007 a jun/2032 trata-se da primeira concessão de rodovias do país, Há compartilhamento de risco de tráfego com o poder concedente (SETOP).</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 5,95%	
Vencimento	15/12/2030	
Duration Aprox.	4,5y	
Rating	AA+	



CELG SER B DIS FIDC (2145515SNB)

Tomador de Recurso	CELG Distribuição S/A	<ul style="list-style-type: none"> Companhia de Distribuição do Estado de GO Controlada pela Enel desde 2017, após privatização <p>A Enel Distribuição Goiás distribui energia para 3 milhões de clientes residenciais, comerciais, industriais e públicos. A empresa atende 237 municípios, numa área com mais de 337 mil km², coberta por uma rede de mais de 215,000 quilômetros.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 9,7%	
Vencimento	14/07/2023	
Duration Aprox.	0,5y	
Rating	AAA	



FIDC SANEAGO INFRA 4 (2016415SEN)

Tomador de Recurso	Saneamento de Goiás S/A	<ul style="list-style-type: none"> Sociedade mista que atua em 226 municípios do estado de GO, 188 estações de tratamento de água 89 estações de tratamento de esgoto Governo do estado de GO detém 67,23% <p>Responsável pelo abastecimento de água: 5,7Mn de hab. (97%), rede de 30,524 km, 2,1 Mn de conexo e esgoto: 3,6Mn (61,7%) rede de 12,899km, 1,1 Mn de conexões.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 8,90%	
Vencimento	18/12/2022	
Duration Aprox.	0,5y	
Rating	AA+	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



FIDC SANASA SN (2421116SAN)

Tomador de Recurso	SANASA S/A	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento da água e esgoto de Campinas/SP • Capacidade de produção de 5,460 l/s • Controlada pelo município de Campinas <p>Responsável pelo abastecimento de água para 99,5% da população urbana com volume médio anual de água potável produzido na ordem de 100 mm m³. O sistema sanitário atende 96,3% da população urbana.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 11,0%	
Vencimento	15/11/2024	
Duration Aprox.	1,0y	
Rating	AA-	



Debênture AGROVALE (AGVF12)

Tomador de Recurso	Agro Industrias Vale do São Francisco S/A	<ul style="list-style-type: none"> • 17,500 ha de área plantada, • 11mil ton/dia de moagem • 16MW/hora de geração de energia elétrica • 20mil sacos de açúcar/dia • 1,200 mil L/dia de álcool <p>A Agro Indústrias do Vale do São Francisco é um empresa produtora de Açúcar, Etanol e Bioeletricidade. É a única indústria sucroalcooleira no semiárido brasileiro e possui 100% de cana própria e irrigada.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 6,77%	
Vencimento	15/11/2024	
Duration Aprox.	3,5y	
Rating	A	



Debênture EDP Transmissão SP-MG 1S 2E (MGSP12)

Tomador de Recurso	EDP Transmissão SP-MG	<ul style="list-style-type: none"> • SPE com concessão até 2047 • Controlada pela EDP Energias do Brasil • Linha de transmissão entre São Paulo e Minas Gerais <p>Projeto composto pelos circuitos 1 e 2 da Linha de Transmissão Estreito – Cachoeira Paulista, em 500 kV, ambas em circuito simples, com expansão aproximada de 375km.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 4,45%	
Vencimento	15/07/2039	
Duration Aprox.	7,0y	
Rating	A+	



Debênture IP Sul 1S 1E (IPIL11)

Tomador de Recurso	IP Sul Concessionária de Iluminação Pública	<ul style="list-style-type: none"> • 104.352 pontos de iluminação • 20 anos de concessão, vence em 2040 • Capex de R\$ 225 mm em 2 ciclos bem definidos <p>Trata-se da primeira Parceria Publico Privada (PPP) do Rio Grande do Sul, com objetivo de modernizar 100% da Iluminação Pública de Porto Alegre, com instalações de luminárias com tecnologia LED no lugar das antigas lâmpadas de vapor de sódio e vapor metálico.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 7,27%	
Vencimento	12/15/2025	
Duration Aprox.	5,5y	
Rating	AA+	

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI



Debênture Tianguá 1S 1E (VSJH11)

Tomador de Recurso	Ventos de São Jorge Holding (Tinguá)
Taxa de Emissão	IPCA + 9,00%
Vencimento	15/07/2028
Duration Aprox.	3,0y
Rating	AA-

- **Complexo Eólico localizado em Tinguá, CE**
- Capacidade instalada de **141 MW**
- Controlada pela **Echoenergia**

Complexo eólico composto por 77 aerogeradores, entrou em operação em dezembro de 2016 e passou a fazer parte do portfólio da Echoenergia em maio de 2017. O empreendimento possui contrato de venda de energia no mercado regulado.



Debênture Aegea 1S 10E (AEGPA0)

Tomador de Recurso	AEGEA Saneamento e Participações
Taxa de Emissão	Pré 16,762%
Vencimento	15/05/2029
Duration Aprox.	4,0y
Rating	s/r

- 21,4 milhões de pessoas atendidas
- **49,5% de market share**
- **29 anos de prazo médio**
- **Portfólio diversificado**

Controlada por Equipav, Gic e Itausa a Aegea é hoje a maior empresa privada de Saneamento do Brasil. Com 43 concessões, 1 subconcessão e 6 PPPs a Aegea atende mais de 21 milhões de clientes em 154 municípios.



Debênture GBS Participações 1S 1E (GBSP11)

Tomador de Recurso	GBS Participações
Taxa de Emissão	IPCA + 7,27%
Vencimento	15/03/2044
Duration Aprox.	8,5y
Rating	AAA

- Holding que controla 3 Linhas de Transmissão em GO, PB e MG
- **119,6 milhões** de RAP regulatória total
- Controlada pela Sterlite

A emissora controla três Linhas de Transmissão em fase de desenvolvimento, cuja energização deve ocorrer entre setembro de 2022 e março de 2024. Durante o período de obras a debênture contará com fiança bancária



Debênture Tucano Holding III 1S 1E (TNHL11)

Tomador de Recurso	Tucano Holding III
Taxa de Emissão	IPCA + 6,6%
Vencimento	15/09/2041
Duration Aprox.	7,5y
Rating	AA

- **155 MW de Capacidade Instalada**
- Contrato de venda de energia por 20 anos
- Fiança dos controladores até o vencimento

Controlada em conjunto pela AES Brasil e Unipar Carbocloro, o complexo eólico deve entrar em operação em maio de 2022, Com capacidade instalada de 155MW, possui contrato de venda de energia no mercado livre por 20 anos com Unipar Carbocloro, a mesma responsável por fornecer fiança à emissão.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

* Selo Verde pela SITAWI

Debênture ViaRondon 1S 2E (VRND12)

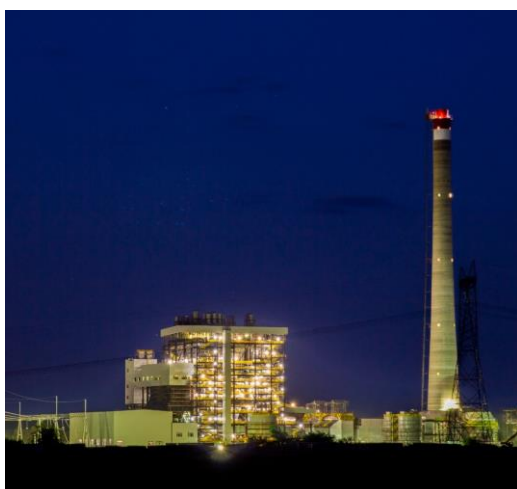


Tomador de Recurso	ViaRondon Concessionária de Rodovia
Taxa de Emissão	IPCA + 5,55%
Vencimento	15/12/2034
Duration Aprox.	6,0y
Rating	AA-

- **416,8km** no Noroeste de SP (Bauru até Castilho)
- Vencimento da concessão em 2039
- Acionistas: FIP Volluto e Grupo Splice

O trecho sob concessão atravessa uma região dependente da produção agrícola, e de escoamento de matérias-primas e transformadas, o que se traduz em um fluxo instável de veículos, em eixos equivalentes em torno de 60% são pesados.

Debênture Pampa Sul 2S 1E (UTPS21)



Tomador	Usina Termelétrica Pampa Sul S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 7,5%
Vencimento	15/10/2036
Duration Aprox.	7,5y
Rating	AAA

- Usina Termoelétrica de Carvão Mineral em Candiota -RS
- **345MW** de potência instalada
- **294MW contratos** em PPAs de 25y
- Controlada pela Engie

Operacional desde jun/19, sua autorização é válida até 2050. A planta foi desenvolvida pela Engie, com emprego de tecnologia de ponta para redução de emissões poluentes.

Debênture Pampa Sul 2S 2E (UTPS22)



Tomador	Usina Termelétrica Pampa Sul S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 5,75%
Vencimento	15/12/2036
Duration Aprox.	7,0y
Rating	AAA

- Usina Termoelétrica de Carvão Mineral em Candiota -RS
- **345MW** de potência instalada
- **294MW contratos** em PPAs de 25y
- Controlada pela Engie

Operacional desde jun/19, sua autorização é válida até 2050. A planta foi desenvolvida pela Engie, com emprego de tecnologia de ponta para redução de emissões poluentes.

Debênture Matas de Santa Genebra 2S 3E (MSGT23)*








Tomador	Mata de Santa Genebra Transmissão S/A
Taxa de Emissão	IPCA + 6,0762%
Vencimento	15/11/2037
Duration Aprox.	8,0y
Rating	AA+

- Linha de transmissão entre SP e PR com **885 Km** de extensão
- **RAP Regulatória de R\$260 milhões**
- Operacional desde **novembro de 2020**

Construída em 2013, a companhia é controlada em conjunto pela Eletrobrás Furnas (49,9%) e Copel GT (51,1%). A SPE foi responsável pela implantação de empreendimento, composto por 3 Linhas de Transmissão e 3 subestações.

CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Rodovias	 Saneamento Básico	 Portos	 Transporte Metroviário	 Iluminação Pública
 Transmissão	 Geração	 Distribuição	 Telecom	 Açúcar e Etanol

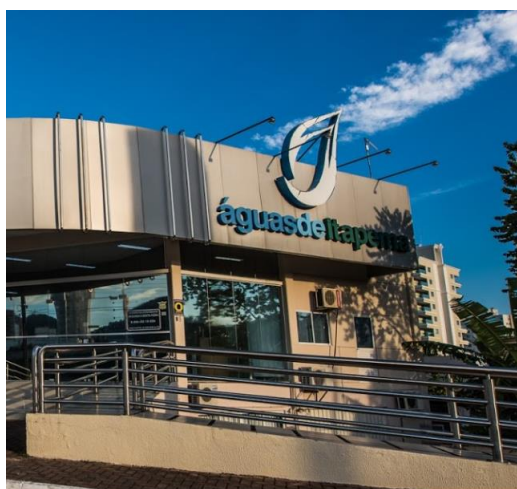
* Selo Verde pela SITAWI

Debêntures Paranaguá Saneamento (PASN12)



Tomador de Recurso	Paranaguá Saneamento	<ul style="list-style-type: none"> • ~42k economias ativas em água • ~30 k economias ativas em esgoto • Contrato com validade até 2045. • Cobertura de 100% de água • Crescente expansão de esgoto <p>Controlada pela Iguá Saneamentos presta serviços de saneamento básico de água e esgoto no perímetro urbano da cidade de Paranaguá / PR. A emissão vem com cláusulas de <i>default</i> cruzados com a Iguá.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 6,10%	
Vencimento	15/07/2030	
Duration Aprox.	3,5y	
Rating	AA	

Debênture Águas de Itapema 1S 2E (ITPE12)



Tomador	Companhia Águas de Itapema	<ul style="list-style-type: none"> • Concessão iniciada em 2004 para tratamento da água e esgoto de Itapema/SC • Produção total: 50mm litros/dia • Controlada pela Conasa <p>A concessão é de 25 anos com baixa complexidade operacional. Os indicadores de qualidade e eficiência apresentam uma performance histórica adequada. Companhia com baixa alavancagem para o setor.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 7,07%	
Vencimento	15/10/2027	
Duration Aprox.	2,5y	
Rating	AA-	

Debênture Norte Energia 2S 2E (NTEN11)



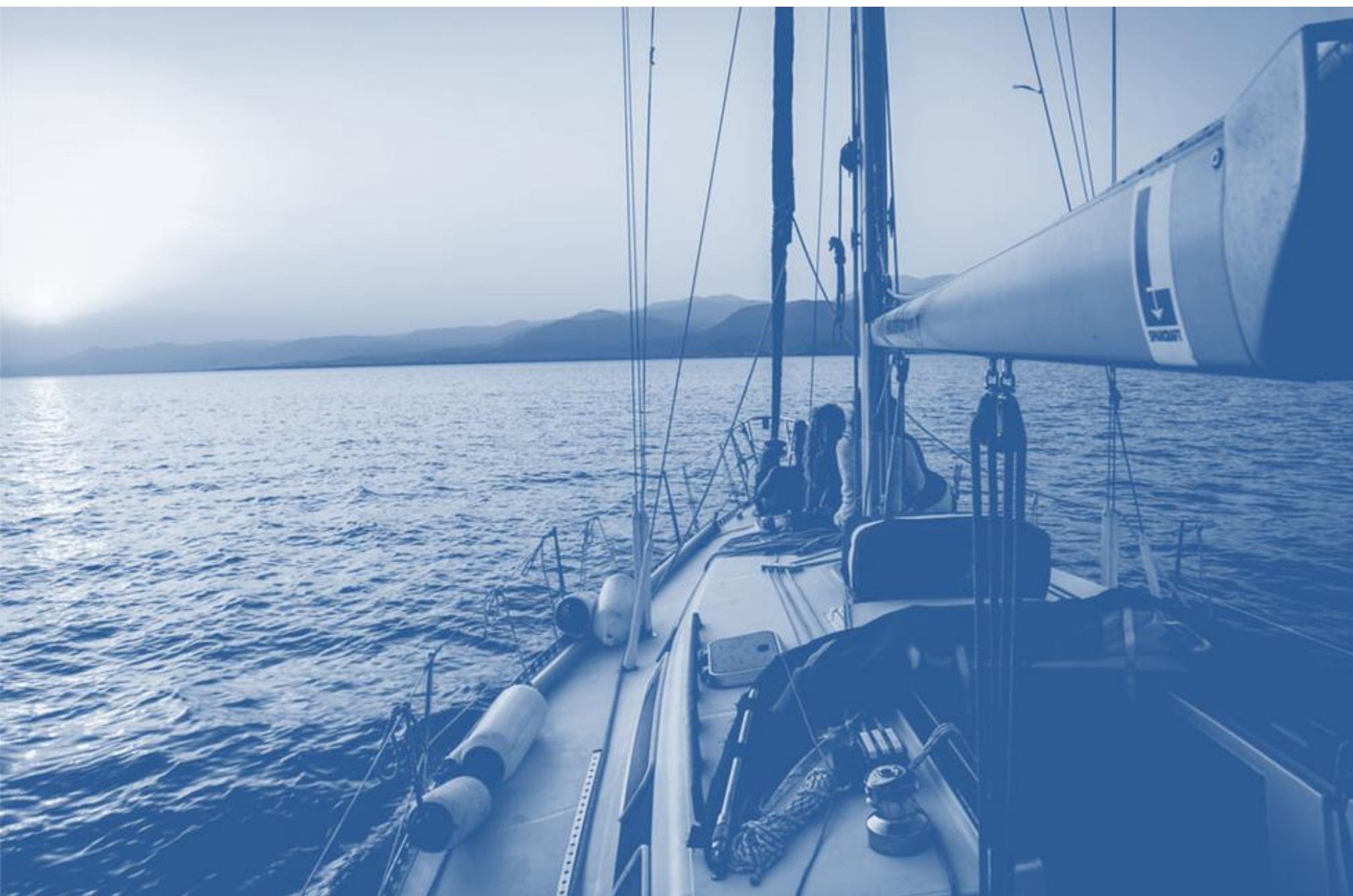
Tomador	Norte Energia	<ul style="list-style-type: none"> • Ativo operacional – concessão até 2045 • UHE estratégia para o país • Venda de energia no ACL e ACR <p>Concessão responsável por desenvolver e operar Belo Monte, maior Usina Hidrelétrica 100% brasileira e responsável por 7% da potência instalada do país.</p>
Taxa de Emissão	IPCA + 7,25%	
Vencimento	05/15/2030	
Duration Aprox.	4,5y	
Rating	AA	

GLOSSÁRIO

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
<i>Rating</i>	Nota sobre o risco de crédito do devedor dada por agência de classificação de risco
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital
<i>Spread Over B</i>	Prêmio sobre a curva de título público com prazo equivalente (<i>risk free rate</i>) de cada título, com base na marcação dos preços (PU) do administrador
<i>Spread</i>	Taxa equivalente em CDI+
Taxa ponderada de aquisição	Taxa ponderada média atual das compras do título
<i>Duration</i>	Prazo médio ponderado das amortizações do título

DISCLAIMER

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"), RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA, Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado, A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas, FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC, É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos, Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia,



CAPITÂNIA INVESTIMENTOS

Rua Tavares Cabral, 102 - 6º andar | Pinheiros

São Paulo/SP - Brasil | CEP: 05423-030

Telefone: +55 11 2853-8888

invest@capitaniainvestimentos.com.br

www.capitaniainvestimentos.com.br/cpti11/

